

Homenageados falam de democracia e avanços sociais

Assunto:

DEMOCRACIA



Poucos nomes de personalidades históricas tornam-se sinônimos de conceitos políticos e sociais. Tancredo Neves, no Brasil, é um deles. Seu importante papel na história brasileira recente permite a associação direta de seu nome com o conceito de democracia.

Como patrono do Grande Colar do Mérito Legislativo Municipal no ano de 2010, o papel de Tancredo na redemocratização brasileira e o estado da democracia brasileira 22 anos após a promulgação da Constituição de 1988 foram abordados por alguns dos homenageados pela Câmara Municipal de Belo Horizonte.

“A democracia brasileira está indo muito bem?”, comenta Wellington Salgado de Oliveira, senador da República pelo PMDB, homenageado com o grande colar pelo vereador Reinaldo “Preto Sacolão”. Para Salgado, “se o Brasil fosse um jovem, hoje ele estaria, em termos de democracia, entrando para a universidade, dormindo fora e caminhando à noite?”, compara.

Wellington acredita que os erros ainda cometidos pelo Brasil em termos de democracia são comuns, uma vez que somos “uma democracia muito nova e recente”. “Estes erros estão sendo corrigidos gradativamente e nossa democracia está indo muito bem?”, afirma.

O senador afirmou que a homenagem a Tancredo é muito justa, pois Tancredo vivenciou momentos importantes do Brasil desde o governo de Getúlio Vargas até sua morte, já presidente, em 1985. “Quem quer fazer política tem que fazer por Minas; esse é o Estado que tem todas as raízes, a origem e o discurso políticos?”, concluiu Wellington.

Para o defensor-público geral do Estado de Minas Gerais, Belmar Azze Ramos, indicado pelo Conselho de Agraciamento da Medalha do Mérito Legislativo, foi simbólico receber a homenagem tendo como patrono Tancredo Neves.

“A defensoria, por força de lei, tem a missão de atuar na consolidação do estado democrático de direito. Por isso, é

sintomático que recebamos uma homenagem cujo patrono foi o grande defensor do processo de redemocratização do Brasil.?

Ramos acredita que o Brasil avançou muito, consolidando seu processo de redemocratização, mas afirma que é preciso avançar mais: ?A democracia consolida-se em várias vertentes, não só institucionalmente, mas também com participação popular. A participação social em todos os processos políticos e decisórios é que consolidará uma democracia de vanguarda que acredito ser o que todos nós queremos?.

O secretário municipal de Saúde, Marcelo Gouvêa Teixeira, homenageado pela presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, Luzia Ferreira (PPS), destacou a inteligência política de Tancredo Neves. ?Tancredo tinha uma forma muito inteligente de fazer política, construindo e agregando?, comenta Teixeira. Para o secretário, Tancredo fazia política com P maiúsculo, ?agregando até mesmo aqueles considerados como opositores?.

No que diz respeito à saúde na democracia brasileira, Teixeira enfatizou a proposta da Constituição de 1988 de colocar o direito à saúde como um atributo de cidadania. ?A aposta da Constituição é geracional, é um desafio de todos nós. Temos o desafio de transformar os princípios de universalidade e integralidade previstos na constituição em realidade e essa é uma conquista progressiva?, diz.

Teixeira também aproveitou a oportunidade para destacar avanços da saúde em Belo Horizonte. ?Belo Horizonte hoje tem 75% de cobertura da população na saúde e 536 equipes de saúde da família. Somos um exemplo para o país?, afirmou.

Data publicação:

Segunda-Feira, 23 Agosto, 2010 - 21:00
